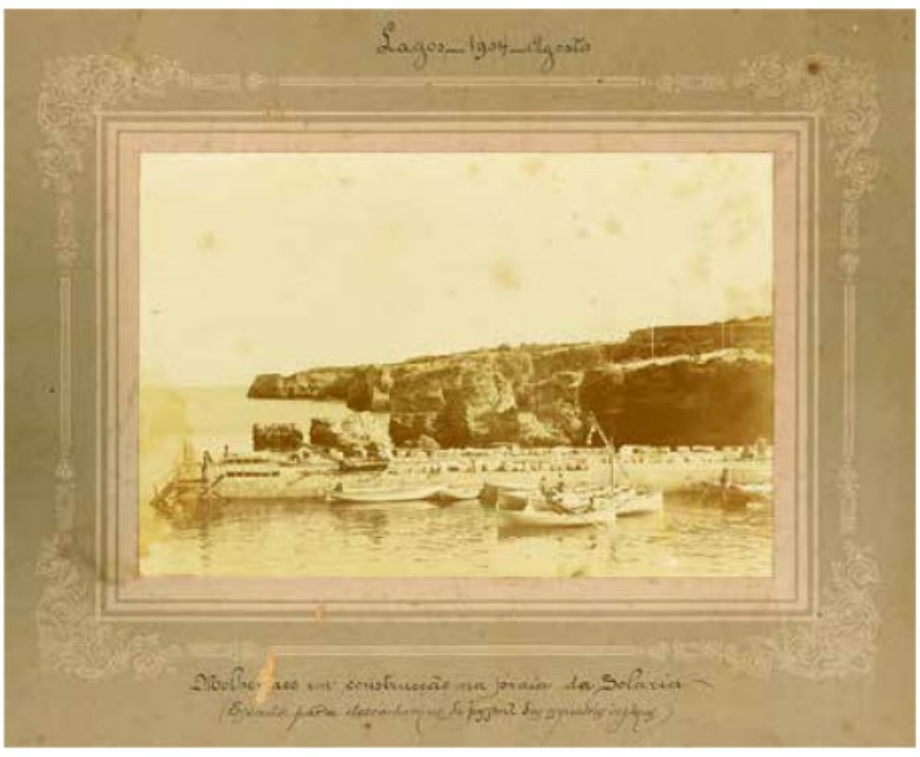
CAIS DA SOLARIA/CAIS DOS INGLESES

*Por Francisco Castelo**

*Técnico Superior - Fototeca Municipal

Nota: o autor escreve de acordo com a antiga ortografia.



1904, Agosto

Iniciada a sua construção em 1904 o "cais dos ingleses" foi concluído em 1907/8. Terá recebido esta denominação não oficial em virtude da influência, por parte da Grã-Bretanha, para a sua construção, a fim de permitir um melhor apoio às esquadras da Royal Navy que fundeavam na baía de Lagos, nomeadamente a Mediterranean Fleet, na rota para a sua base em La Valetta. Aqui procediam ao abastecimento dos navios com géneros alimentícios e desenvolviam manobras navais, por vezes com a participação de unidades navais da Marinha Portuguesa.

Uma das fotos de 1906 dá conta da chegada do Ministro da Marinha, em Fevereiro desse ano, devendo-se a sua visita, bem como a de outras individualidades, à presença de navios da marinha britânica em exercícios na baía de Lagos.

O projecto de obras a executar para melhoramento do porto, inserido em publicação da Liga Naval Portuguesa - Junta de Lagos (1903), apresenta algum traçado que se supõe de autoria de Henrique de Mendonça. O esboço, um pouco diferente da solução que viria a ser adoptada, previa a necessidade de uma contenção na margem esquerda, onde figuram "plantação de pinheiros"; "parede de alvenaria" e "vedação contra o assoreamento". Só nos anos 60 se executou a construção dessa imprescindível protecção.

De notar as denominações dos acidentes naturais e das construções existentes ou a construir, como "Pedra Amarela", "Pedra Baleia", "Molhe do Sr. Parreira" (adossado ao forte) e,

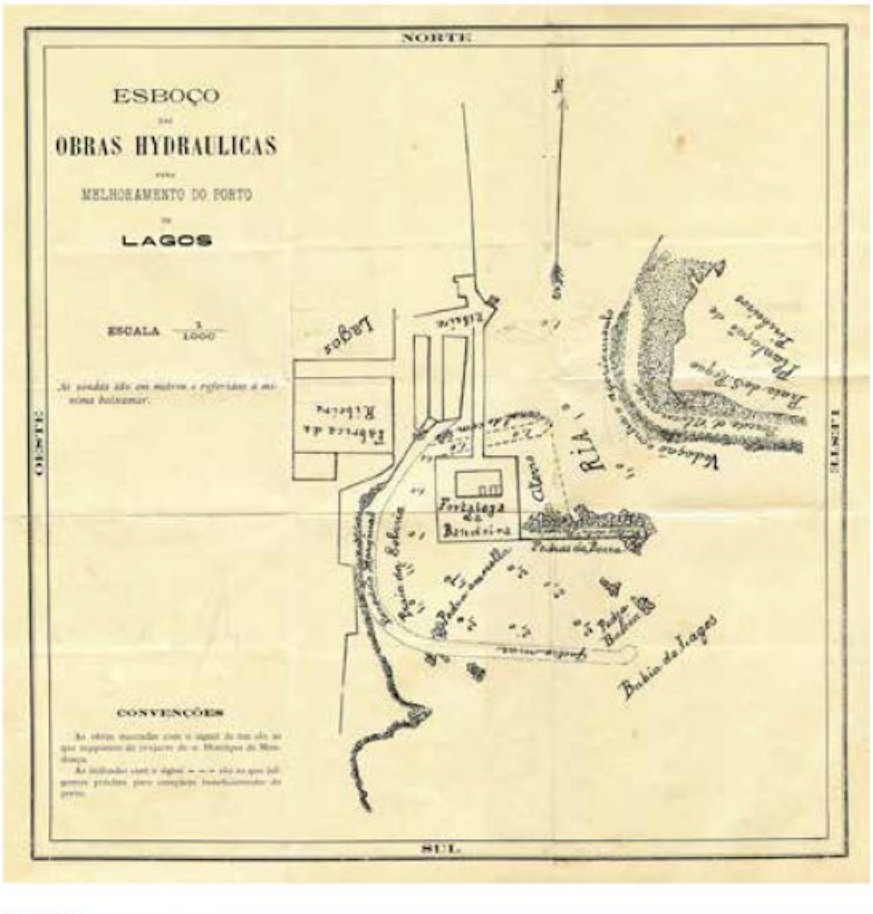
Nota: Fotos de autor desconhecido adquiridas pela Câmara Municipal de Lagos em 2009. As fotos pertenciam ao espólio de Henrique de Mendonça que tinha uma mansão (já destruída) perto do antigo hospital de Albufeira.

1906, Julho

1906, Fevereiro

particularmente, o pormenor do traçado de um "canal de comunicação" que permitiria ilhar o forte, mas que acabou por se materializar muito mais tarde, como fosso com ponte levadiça.

A ampliação do cais, com adição da parte mais alargada e recolocação do marégrafo, foi executada em 1964, no seguimento dos melhoramentos do porto que incluíram a configuração da barra a partir da construção do molhe Este.



Projecto